#### ME720 - Modelos Lineares Generalizados

Parte 8 - MLGs - Introdução

Profa. Larissa Avila Matos

#### Modelos Lineares Generalizados (MLGs)

Nelder e Wedderburn (1972), propuseram os Modelos Lineares Generalizados (MLGs), que são uma extensão dos modelos normais lineares.

A idéia básica consiste em abrir o leque de opções para a distribuição da variável resposta, permitindo que a mesma pertença à família exponencial de distribuições, bem como dar maior flexibilidade para a relação funcional entre a média da variável resposta  $(\mu)$  e o preditor linear  $\eta$ .

A ligação entre a média e o preditor linear não é necessariamente a identidade, podendo assumir qualquer forma monótona não-linear.

O modelo de regressão linear (modelos lineares) utiliza a linearidade para descrever a relação entre a média da variável resposta e um conjunto de variáveis explicativas, assumindo que a distribuição da variável resposta é normal. Os modelos lineares generalizados (MLGs) estendem os modelos de regressão linear para abranger distribuições de respostas não-normais e possivelmente funções não-lineares da média. Eles têm três componentes:

- Componente aleatório,
- Preditor linear,
- Função de ligação.

Componente aleatório: especifica a variável de resposta  $\boldsymbol{y}$  e sua distribuição de probabilidade. As observações  $\boldsymbol{y}=(y_1,\ldots,y_n)$  nessa distribuição são tratadas como independentes.

Preditor linear: Para um vetor de parâmetros  $\boldsymbol{\beta} = (\beta_1, \dots, \beta_p)'$  e uma matriz  $\boldsymbol{X}_{n \times p}$  do modelo que contém valores de p variáveis explicativas para as n observações, o preditor linear é  $\boldsymbol{X}\boldsymbol{\beta} = \boldsymbol{\eta}$ .

Função de ligação: Esta é uma função g aplicada a cada componente de  $E(y) = \mu$  que a relaciona com o preditor linear,

$$g(E(\boldsymbol{y})) = \boldsymbol{X}\boldsymbol{\beta}.$$

#### Antes dos MLGs

Os MLGs foram criados com o objetivo de reunir numa mesma família vários modelos estatísticos que eram tratados separadamente.

Em geral, nas análises de regressão, procurava-se algum tipo de transformação que levasse à normalidade, tais como a transformação de Box-Cox (1964) dada abaixo

$$z = \begin{cases} \frac{y^{\lambda} - 1}{\lambda}, & \text{se } \lambda \neq 0, \\ log(y), & \text{se } \lambda = 0; \end{cases}$$

em que y>0 e  $\lambda$  é uma constante desconhecida.

## Família Exponencial

#### Família Exponencial

A família exponencial compreende um conjunto de distribuição flexível que varia entre variáveis aleatórias contínuas e discretas. Alguns membros dessa família são:

- Gaussiana:  $\mathbb{R}^p$
- $\blacksquare$  Multinomial:  $Categ\'{o}rico$
- $\blacksquare$  Bernoulli: Binário  $\{0,1\}$
- Binomial: Contagens de sucesso/fracasso
- Gama:  $\mathbb{R}^+$
- Poisson:  $\mathbb{N}^+$

- Laplace:  $\mathbb{R}^+$
- Exponencial:  $\mathbb{R}^+$
- Beta:  $\{0,1\}$
- Dirichlet:  $\Delta$  (Simplex)
- Weibull: $\mathbb{R}^+$
- Weishart: matrizes simétricas positivas definidas

Todas estas distribuições seguem um formato geral.

#### Família Exponencial

Dizemos que uma variável aleatória Y, com função de distribuição  $f(y;\theta)$ , pertence a família exponencial se sua função de distribuição pode ser escrita na forma

$$f(y; \theta) = \exp [y\theta - b(\theta) + c(y)] \underbrace{\mathcal{I}(y \in A)}_{\text{não depende de } \theta}$$

ou seja,

$$\Rightarrow Y \sim f(y; \theta) \in FE(\theta),$$

onde  $\theta$  é o parâmetro natural.

#### Exemplo

Seja Y uma variável aleatória com distribuição Poisson  $(Y \sim P(\mu))$ , a sua função de probabilidade é dada por

$$f(y; \mu) = \frac{e^{-\mu} \mu_i^y}{y!} \quad y = 0, 1, 2, \dots$$
  
=  $\exp[y \log(\mu) - \mu - \log(y!)],$ 

Temos que,  $\log(\mu) = \theta \Rightarrow \mu = e^{\theta}$ , então

$$f(y; \mu) = \exp \left[ y\theta - \underbrace{\exp \theta - \log(y!)}_{b(\theta)} \right]$$

 $\Rightarrow Y \in FE(\theta).$ 

## Família Exponencial com parâmetro de escala

Sejam  $Y_1, \dots, Y_n$  variáveis aleatórias independentes, cada uma com função de densidade ou função de probabilidades dada por

$$f(\mathbf{y}_i; \theta_i, \phi) = \exp \left[ \frac{\mathbf{y}_i \theta_i - b(\theta_i)}{a(\phi)} + c(\mathbf{y}_i, \phi) \right] \mathcal{I}(\mathbf{y}_i \in A),$$

com  $\phi > 0$ , constante.

Dizemos que  $Y_i$  tem distribuição pertencente à família exponencial com parâmetro de escala  $Y_i \sim f(y_i; \theta, \phi) \in FE(\theta)$ ,. Além disso,

- $\blacksquare$   $\theta_i$  é o parâmetro natural; e
- $\blacksquare$   $\phi$  é o parâmetro de dispersão.

Frequentemente,  $a(\phi) = 1$  e  $c(y_i, \phi) = c(y_i)$ , resultando na família exponencial natural, vista anteriormente.

Sabe-se que 
$$\int_{-\infty}^{\infty} f(y_i; \theta_i, \phi) dy_i = 1$$
.

## Função Geradora de Momentos

A Função Geradora de Momentos (F.G.M.) de  $Y_i$  é dada por

$$M_{Y_i}(t) = \mathbb{E}(etY_i) = \int_A etY_i f(y_i; \theta_i, \phi) dy_i$$
$$= \exp\left[\frac{b(a(\phi)t + \theta_i) - b(\theta_i)}{a(\phi)}\right].$$

Então,

$$\mathbb{E}(Y_i) = \frac{\mathrm{d}}{\mathrm{d}t} M_{Y_i}(t) \Big|_{t=0} = \exp\left[\frac{b(a(\phi)t + \theta_i) - b(\theta_i)}{a(\phi)}\right] \frac{b'(a(\phi)t + \theta_i)a(\phi)}{a(\phi)} \Big|_{t=0}$$
$$= b'(\theta_i)$$
$$= \mu_i.$$

#### Função Cumulante

Os cumulantes são definidos através da expansão em série de Taylor de  $\log(\mathbb{E}(e^{tY_i}))$ , ou seja

$$K_{Y_i}(t) = \log(M_{Y_i}(t)) = \sum_{j=0}^{\infty} \frac{k_j t^j}{j!},$$

 $k_1, k_2, k_3, \ldots =$  cumulantes de  $Y_i$ , ou seja, são os momentos centrados na média.

Então,

$$K_{Y_i}(t) = \frac{b(a(\phi)t + \theta_i) - b(\theta_i)}{a(\phi)}.$$

Assim como na função geradora de momentos, temos que

$$k_{1} = \frac{\mathrm{d}}{\mathrm{d}t} K_{Y_{i}}(t) \Big|_{t=0} = \frac{b'(a(\phi)t + \theta_{i})a(\phi)}{a(\phi)} \Big|_{t=0}$$

$$= b'(\theta_{i}) = \mu_{i}$$

$$k_{2} = \mathbb{E}((Y_{i} - \mu_{i})^{2}) = \mathrm{Var}(Y) = \mathbb{E}(Y_{i}^{2}) - \mu_{i}^{2}$$

$$= \frac{\mathrm{d}^{2}}{\mathrm{d}t^{2}} K_{Y_{i}}(t) \Big|_{t=0} = b''(a(\phi)t + \theta_{i})a(\phi) \Big|_{t=0}$$

$$= b''(\theta_{i})a(\phi)$$

$$k_{3} = \mathbb{E}((Y_{i} - \mu_{i})^{3}) = \mathbb{E}(Y_{i}^{3}) - 3\mathbb{E}(Y_{i}^{2})\mu_{i} - 2\mu_{i}^{3} = b''(a(\phi)t + \theta_{i})a(\phi) \Big|_{t=0}$$

$$= b'''(\theta_{i})a^{2}(\phi)$$

$$\vdots$$

$$k_{j} = b^{(j)}(\theta_{i})[a(\phi)]^{j-1}$$

#### Propriedade de invariância de cumulantes

Os cumulantes padronizados são dados por

$$\rho_j = \frac{k_j}{k_2^{1/2}}, \quad j = 2, 3, \dots$$

•  $\rho_j$  é invariante com respeito a locação, i.e., se  $Y_i = \frac{X_i - a}{b}$ ,  $\forall a$  e  $b \neq 0$ , os cumulantes de  $X_i$  e  $Y_i$  são os mesmos.

Podemos também encontrar expressões para  $\mathbb{E}(Y_i)$  e  $\text{Var}(Y_i)$  que usam quantidades de  $f(y_i; \theta_i, \phi)$  de outra forma.

Considere  $\ell_i = \log(f(\mathbf{y}_i; \theta_i, \phi))$  a contribuição de  $Y_i$  na função de log-verossimilhança,  $\ell = \sum_i \ell_i$ . Então, temos que

$$\ell_i = \frac{[\mathbf{y}_i \theta_i - b(\theta_i)]}{a(\phi)} + c(\mathbf{y}_i, \phi),$$

com

$$\frac{\partial \ell_i}{\partial \theta_i} = \frac{[\mathbf{y}_i - b'(\theta_i)]}{a(\phi)} \quad \mathbf{e} \quad \frac{\partial^2 \ell_i}{\partial \theta_i^2} = \frac{-b''(\theta_i)}{a(\phi)},$$

onde  $b'(\theta_i)$  e  $b''(\theta_i)$  são a primeira e a segunda derivada de  $b(\cdot)$  avalida em  $\theta_i$ , respectivamente.

Podemos mostrar sob certas condições de regularidade, que

$$\mathbb{E}\left(\frac{\partial \ell_i}{\partial \theta_i}\right) = 0, \quad \forall_i \quad \to \quad \mathbb{E}\left(\frac{\partial \ell}{\partial \theta}\right) = 0; e$$

$$\mathbb{E}\left(\frac{\partial^2 \ell_i}{\partial \theta_i^2}\right) = -\mathbb{E}\left[\left(\frac{\partial \ell_i}{\partial \theta_i}\right)^2\right], \quad \forall_i \quad \rightarrow \quad \mathbb{E}\left(\frac{\partial^2 \ell}{\partial \theta^2}\right) = -\mathbb{E}\left[\left(\frac{\partial \ell}{\partial \theta}\right)^2\right].$$

Prova:??

Prova: Para facilitar a notação, considere  $f(\mathbf{y}_i; \theta_i, \phi) = f(\mathbf{y}_i)$ .

Prova: Para facilitar a notação, considere  $f(\mathbf{y}_i; \theta_i, \phi) = f(\mathbf{y}_i)$ .

$$\mathbb{I} \ \mathbb{E}\left(\frac{\partial \ell}{\partial \theta}\right) = 0$$

$$\mathbb{E}\left(\frac{\partial \ell}{\partial \theta}\right) = \int_A \frac{\partial \ell}{\partial \theta} f(\mathbf{y}) d\mathbf{y} = \int_A \frac{\partial \log(f(\mathbf{y}))}{\partial \theta} f(\mathbf{y}) d\mathbf{y}$$

Prova: Para facilitar a notação, considere  $f(y_i; \theta_i, \phi) = f(y_i)$ .

$$\mathbb{I} \ \mathbb{E}\left(\frac{\partial \ell}{\partial \theta}\right) = 0$$

$$\mathbb{E}\left(\frac{\partial \ell}{\partial \theta}\right) = \int_{A} \frac{\partial \ell}{\partial \theta} f(y) dy = \int_{A} \frac{\partial \log(f(y))}{\partial \theta} f(y) dy$$
$$= \int_{A} \frac{\partial f(y)}{\partial \theta} \frac{1}{f(y)} f(y) dy = \int_{A} \frac{\partial f(y)}{\partial \theta} dy$$

Prova: Para facilitar a notação, considere  $f(y_i; \theta_i, \phi) = f(y_i)$ .

$$\mathbb{E}\left(\frac{\partial \ell}{\partial \theta}\right) = 0$$

$$\begin{split} \mathbb{E}\left(\frac{\partial \ell}{\partial \theta}\right) &= \int_{A} \frac{\partial \ell}{\partial \theta} f(\mathbf{y}) \mathrm{d}\mathbf{y} = \int_{A} \frac{\partial \log(f(\mathbf{y}))}{\partial \theta} f(\mathbf{y}) \mathrm{d}\mathbf{y} \\ &= \int_{A} \frac{\partial f(\mathbf{y})}{\partial \theta} \frac{1}{f(\mathbf{y})} f(\mathbf{y}) \mathrm{d}\mathbf{y} = \int_{A} \frac{\partial f(\mathbf{y})}{\partial \theta} \mathrm{d}\mathbf{y} \\ &= \frac{\partial}{\partial \theta} \underbrace{\int_{A} f(\mathbf{y}) \mathrm{d}\mathbf{y}}_{1} = \frac{\partial}{\partial \theta} \mathbf{1} = \mathbf{0} \\ &\Rightarrow \mathbb{E}\left(\frac{\partial \ell}{\partial \theta}\right) = \mathbf{0} \quad \Box \end{split}$$

$$\mathbb{E}\left(\frac{\partial^2 \ell}{\partial \theta^2}\right) = -\mathbb{E}\left[\left(\frac{\partial \ell}{\partial \theta}\right)^2\right]$$

$$\mathbb{E}\left(\frac{\partial^2 \ell}{\partial \theta^2}\right) = -\mathbb{E}\left[\left(\frac{\partial \ell}{\partial \theta}\right)^2\right]$$

$$\mathbb{E}\left(\frac{\partial^2 \ell}{\partial \theta^2}\right) = \int_A \frac{\partial^2 \ell}{\partial \theta^2} f(\mathbf{y}) d\mathbf{y} = \int_A \frac{\partial^2 \log(f(\mathbf{y}))}{\partial \theta^2} f(\mathbf{y}) d\mathbf{y}$$

$$\mathbb{E}\left(\frac{\partial^2 \ell}{\partial \theta^2}\right) = -\mathbb{E}\left[\left(\frac{\partial \ell}{\partial \theta}\right)^2\right]$$

$$\begin{split} \mathbb{E}\left(\frac{\partial^{2}\ell}{\partial\theta^{2}}\right) &= \int_{A} \frac{\partial^{2}\ell}{\partial\theta^{2}} f(\mathbf{y}) \mathrm{d}\mathbf{y} = \int_{A} \frac{\partial^{2} \log(f(\mathbf{y}))}{\partial\theta^{2}} f(\mathbf{y}) \mathrm{d}\mathbf{y} \\ &= \int_{A} \left[ \frac{\partial^{2}f(\mathbf{y})}{\partial\theta^{2}} \frac{1}{f(\mathbf{y})} - \left(\frac{\partial \log(f(\mathbf{y}))}{\partial\theta}\right)^{2} \right] f(\mathbf{y}) \mathrm{d}\mathbf{y} \end{split}$$

$$\mathbb{E}\left(\frac{\partial^2 \ell}{\partial \theta^2}\right) = -\mathbb{E}\left[\left(\frac{\partial \ell}{\partial \theta}\right)^2\right]$$

$$\mathbb{E}\left(\frac{\partial^{2} \ell}{\partial \theta^{2}}\right) = \int_{A} \frac{\partial^{2} \ell}{\partial \theta^{2}} f(y) dy = \int_{A} \frac{\partial^{2} \log(f(y))}{\partial \theta^{2}} f(y) dy$$

$$= \int_{A} \left[\frac{\partial^{2} f(y)}{\partial \theta^{2}} \frac{1}{f(y)} - \left(\frac{\partial \log(f(y))}{\partial \theta}\right)^{2}\right] f(y) dy$$

$$= \int_{A} \frac{\partial^{2} f(y)}{\partial \theta^{2}} dy - \int_{A} \left(\frac{\partial \log(f(y))}{\partial \theta}\right)^{2} f(y) dy$$

$$\mathbb{E}\left(\frac{\partial^2 \ell}{\partial \theta^2}\right) = -\mathbb{E}\left[\left(\frac{\partial \ell}{\partial \theta}\right)^2\right]$$

$$\begin{split} \mathbb{E}\left(\frac{\partial^{2}\ell}{\partial\theta^{2}}\right) &= \int_{A} \frac{\partial^{2}\ell}{\partial\theta^{2}} f(\mathbf{y}) \mathrm{d}\mathbf{y} = \int_{A} \frac{\partial^{2} \log(f(\mathbf{y}))}{\partial\theta^{2}} f(\mathbf{y}) \mathrm{d}\mathbf{y} \\ &= \int_{A} \left[ \frac{\partial^{2}f(\mathbf{y})}{\partial\theta^{2}} \frac{1}{f(\mathbf{y})} - \left(\frac{\partial \log(f(\mathbf{y}))}{\partial\theta}\right)^{2} \right] f(\mathbf{y}) \mathrm{d}\mathbf{y} \\ &= \int_{A} \frac{\partial^{2}f(\mathbf{y})}{\partial\theta^{2}} \mathrm{d}\mathbf{y} - \int_{A} \left(\frac{\partial \log(f(\mathbf{y}))}{\partial\theta}\right)^{2} f(\mathbf{y}) \mathrm{d}\mathbf{y} \\ &= \frac{\partial^{2}}{\partial\theta^{2}} \underbrace{\int_{A} f(\mathbf{y}) \mathrm{d}\mathbf{y} - \mathbb{E}\left[\left(\frac{\partial \log(f(\mathbf{y}))}{\partial\theta}\right)^{2}\right]} \end{split}$$

$$\mathbb{E}\left(\frac{\partial^2 \ell}{\partial \theta^2}\right) = -\mathbb{E}\left[\left(\frac{\partial \ell}{\partial \theta}\right)^2\right]$$

$$\begin{split} \mathbb{E}\left(\frac{\partial^{2}\ell}{\partial\theta^{2}}\right) &= \int_{A} \frac{\partial^{2}\ell}{\partial\theta^{2}} f(\mathbf{y}) \mathrm{d}\mathbf{y} = \int_{A} \frac{\partial^{2} \log(f(\mathbf{y}))}{\partial\theta^{2}} f(\mathbf{y}) \mathrm{d}\mathbf{y} \\ &= \int_{A} \left[ \frac{\partial^{2}f(\mathbf{y})}{\partial\theta^{2}} \frac{1}{f(\mathbf{y})} - \left(\frac{\partial \log(f(\mathbf{y}))}{\partial\theta}\right)^{2} \right] f(\mathbf{y}) \mathrm{d}\mathbf{y} \\ &= \int_{A} \frac{\partial^{2}f(\mathbf{y})}{\partial\theta^{2}} \mathrm{d}\mathbf{y} - \int_{A} \left(\frac{\partial \log(f(\mathbf{y}))}{\partial\theta}\right)^{2} f(\mathbf{y}) \mathrm{d}\mathbf{y} \\ &= \frac{\partial^{2}}{\partial\theta^{2}} \underbrace{\int_{A} f(\mathbf{y}) \mathrm{d}\mathbf{y} - \mathbb{E}\left[\left(\frac{\partial \log(f(\mathbf{y}))}{\partial\theta}\right)^{2}\right]} \\ &= \frac{\partial}{\partial\theta} \mathbf{1} - \mathbb{E}\left[\left(\frac{\partial\ell}{\partial\theta}\right)^{2}\right] = \end{split}$$

$$\mathbb{E}\left(\frac{\partial^2 \ell}{\partial \theta^2}\right) = -\mathbb{E}\left[\left(\frac{\partial \ell}{\partial \theta}\right)^2\right]$$

$$\begin{split} \mathbb{E}\left(\frac{\partial^{2}\ell}{\partial\theta^{2}}\right) &= \int_{A} \frac{\partial^{2}\ell}{\partial\theta^{2}} f(\mathbf{y}) \mathrm{d}\mathbf{y} = \int_{A} \frac{\partial^{2} \log(f(\mathbf{y}))}{\partial\theta^{2}} f(\mathbf{y}) \mathrm{d}\mathbf{y} \\ &= \int_{A} \left[ \frac{\partial^{2}f(\mathbf{y})}{\partial\theta^{2}} \frac{1}{f(\mathbf{y})} - \left(\frac{\partial \log(f(\mathbf{y}))}{\partial\theta}\right)^{2} \right] f(\mathbf{y}) \mathrm{d}\mathbf{y} \\ &= \int_{A} \frac{\partial^{2}f(\mathbf{y})}{\partial\theta^{2}} \mathrm{d}\mathbf{y} - \int_{A} \left(\frac{\partial \log(f(\mathbf{y}))}{\partial\theta}\right)^{2} f(\mathbf{y}) \mathrm{d}\mathbf{y} \\ &= \frac{\partial^{2}}{\partial\theta^{2}} \underbrace{\int_{A} f(\mathbf{y}) \mathrm{d}\mathbf{y} - \mathbb{E}\left[\left(\frac{\partial \log(f(\mathbf{y}))}{\partial\theta}\right)^{2}\right]} \\ &= \frac{\partial}{\partial\theta} \mathbf{1} - \mathbb{E}\left[\left(\frac{\partial\ell}{\partial\theta}\right)^{2}\right] = -\mathbb{E}\left[\left(\frac{\partial\ell}{\partial\theta}\right)^{2}\right] \\ &\Rightarrow \mathbb{E}\left(\frac{\partial^{2}\ell}{\partial\theta^{2}}\right) = -\mathbb{E}\left[\left(\frac{\partial\ell}{\partial\theta}\right)^{2}\right] \quad \Box \end{split}$$

# $\operatorname{Var}\left(\frac{\partial \ell}{\partial \theta}\right)$

Podemos também calcular  $\operatorname{Var}\left(\frac{\partial \ell}{\partial \theta}\right)$ , por (2.) temos que

$$\begin{aligned} \operatorname{Var}\left(\frac{\partial \ell}{\partial \theta}\right) &= \operatorname{Var}\left(\frac{\partial \log(f(\mathbf{y}))}{\partial \theta}\right) \\ &= \mathbb{E}\left[\left(\frac{\partial \log(f(\mathbf{y}))}{\partial \theta}\right)^2\right] - \left[\underbrace{\mathbb{E}\left(\frac{\partial \log(f(\mathbf{y}))}{\partial \theta}\right)}_{0}\right]^2 \\ &= \mathbb{E}\left[\left(\frac{\partial \log(f(\mathbf{y}))}{\partial \theta}\right)^2\right] = -\mathbb{E}\left(\frac{\partial^2 \log(f(\mathbf{y}))}{\partial \theta^2}\right) \\ &= -\mathbb{E}\left(\frac{\partial^2 \ell}{\partial \theta^2}\right) \end{aligned}$$

## Propriedades

Se  $Y_i \sim FE(\theta_i, \phi)$ , então

- $\mathbb{E}(Y_i) = \mu_i = b'(\theta_i); e$
- 2  $\operatorname{Var}(Y_i) = a(\phi)V(\mu_i)$ , em que  $V_i = V(\mu_i) = \mathrm{d}\mu_i/\mathrm{d}\theta_i$  é a função de variância.

 $\phi>0$ é o parâmetro de dispersão (precisão), pois quanto menor o valor da sua função, menor será a variância.

Prova:??

A função de variância desempenha um papel importante na família exponencial, uma vez que a mesma caracteriza a distribuição. Isto é, dada a função de variância, tem-se uma classe de distribuições correspondentes, e vice-versa.

Prova: Vimos que

$$\ell_i = \frac{[y_i \theta_i - b(\theta_i)]}{a(\phi)} + c(y_i, \phi),$$

e

$$\frac{\partial \ell_i}{\partial \theta_i} = \frac{[\mathbf{y}_i - b'(\theta_i)]}{a(\phi)}, \quad \frac{\partial^2 \ell_i}{\partial \theta_i^2} = \frac{-b''(\theta_i)}{a(\phi)}.$$

Então, da condição de regularidade (1.), temos

$$\mathbb{E}\left(\frac{\partial \ell_i}{\partial \theta_i}\right) = \mathbb{E}\left(\frac{Y_i - b'(\theta_i)}{a(\phi)}\right) = \frac{\mathbb{E}(Y_i) - b'(\theta_i)}{a(\phi)} = 0$$
$$\Rightarrow \mathbb{E}(Y_i) = b'(\theta_i).$$

Da condição de regularidade (2.) vimos que

$$\operatorname{Var}\left(\frac{\partial \ell_{i}}{\partial \theta_{i}}\right) = -\mathbb{E}\left(\frac{\partial^{2} \ell_{i}}{\partial \theta_{i}^{2}}\right)$$

$$\Rightarrow \operatorname{Var}\left(\frac{Y_{i} - b'(\theta_{i})}{a(\phi)}\right) = -\mathbb{E}\left(\frac{-b''(\theta_{i})}{a(\phi)}\right)$$

$$\Rightarrow \frac{\operatorname{Var}(Y_{i})}{(a(\phi))^{2}} = \frac{b''(\theta_{i})}{a(\phi)}$$

$$\Rightarrow \operatorname{Var}(Y_{i}) = b''(\theta_{i})a(\phi)$$

**Exemplo:** Para ilustrar: A função de variância definida por  $V(\mu) = \mu(1-\mu), \ \ 0 < \mu < 1,$  caracteriza a classe de distribuições binomiais com probabilidades de sucesso  $\mu$  ou  $1-\mu$ .

Uma propriedade interessante envolvendo a distribuição de Y e a função de variância é a seguinte

$$\frac{(Y-\mu)}{\sqrt{a(\phi)}} \stackrel{\longrightarrow}{d} N(0, V(\mu)), \text{ quando } a(\phi) \to \infty.$$

Ou seja, para  $\phi$  grande Y segue distribuição aproximadamente normal de média  $\mu$  e variância  $a(\phi)V(\mu)$ . Esse tipo de abordagem assintótica, diferente da usual em que n é grande, foi introduzida por Jørgensen (1987).

## Casos particulares FE

#### Poisson

Seja  $Y_i$  uma variável aleatória com distribuição Poisson  $(Y \sim P(\mu_i))$ , a função de probabilidades fica dada por

$$f(y_i; \mu) = \frac{e^{-\mu_i} \mu_i^{y_i}}{y_i!} = \exp[y_i \log(\mu_i) - \mu_i - \log(y_i!)], \quad y_i = 0, 1, 2, \dots$$

Fazendo  $\log(\mu_i) = \theta_i$ , temos

$$f(y_i; \mu) = \exp \left[ y_i \theta_i - \underbrace{\exp \theta_i}_{b(\theta_i)} - \underbrace{\log(y_i!)}_{c(y_i, \phi)} \right],$$

onde  $\theta_i$  é o parâmetro natural e  $a(\phi) = 1$ .

Portanto, essa distribuição pertence a família exponencial com parâmetro de escala, com

- $b(\theta_i) = \exp(\theta_i),$
- $a(\phi) = 1, e$
- $c(y_i, \phi) = -\log(y_i!).$

Então,

$$\mathbb{E}(Y_i) = b'(\theta_i) = \exp(\theta_i) = \mu_i,$$

е

$$Var(Y_i) = a(\phi)b''(\theta_i) = \exp(\theta_i) = \mu_i.$$

Segue portanto que  $V(\mu_i) = \mu_i$ .

#### Binomial

Seja  $Y_i^*$  a proporção de sucessos em  $n_i$  ensaios independentes, cada um com probabilidade de ocorrência  $\mu_i$ . Assumimos que  $n_i Y_i^* \sim Bin(n_i, \mu_i)$ , nesse caso temos que  $\mathbb{E}(Y_i^*) = \mu_i$  não depende de  $n_i$ .

A função de probabilidades de  $Y^*$  fica então expressa na forma

$$f(y_{i}^{\star}; \mu_{i}, n_{i}) = \begin{pmatrix} n_{i} \\ n_{i}y_{i}^{\star} \end{pmatrix} \mu_{i}^{n_{i}}y_{i}^{\star} (1 - \mu_{i})^{n_{i} - n_{i}}y_{i}^{\star}, \quad y_{i}^{\star} = 0, \frac{1}{n_{i}}, \frac{2}{n_{i}}, \dots, 1;$$

$$= \exp \left[ n_{i} \log(1 - \mu_{i}) + n_{i}y_{i}^{\star} \log \left( \frac{\mu_{i}}{1 - \mu_{i}} \right) + \log \left( \frac{n_{i}}{n_{i}}y_{i}^{\star} \right) \right].$$

Fazendo  $\log(\frac{\mu_i}{1-\mu_i}) = \theta_i$ , temos

$$f(\mathbf{y}_{i}^{\star}; \mu_{i}, n_{i}) = \exp \left[ \frac{\mathbf{y}_{i}^{\star} \theta_{i} - \log(1 + \exp(\theta_{i}))}{1/n_{i}} + \log \begin{pmatrix} n_{i} \\ n_{i} \mathbf{y}_{i}^{\star} \end{pmatrix} \right],$$

onde  $\theta_i$  é o parâmetro natural, chamado de logito.

Portanto, essa distribuição pertence a família exponencial com parâmetro de escala, com

$$b(\theta_i) = \log(1 + \exp(\theta_i)),$$

$$a(\phi) = 1/n_i$$
, e

$$c(y_i, \phi) = \log \begin{pmatrix} n_i \\ n_i \mathbf{y}_i^* \end{pmatrix}.$$

Então,

$$\mathbb{E}(Y_i) = b'(\theta_i) = \frac{\exp(\theta_i)}{1 + \exp(\theta_i)} = \mu_i,$$

e

$$Var(Y_i) = a(\phi)b''(\theta_i) = \frac{\exp(\theta_i)}{n_i[1 + \exp(\theta_i)]^2} = \frac{\mu_i(1 - \mu_i)}{n_i}.$$

Segue portanto que  $V(\mu_i) = \mu_i(1 - \mu_i)$ .

#### Normal

Seja  $Y_i$  uma variável aleatória com distribuição normal de média  $\mu_i$  e variância  $\sigma^2$ ,  $Y_i \sim N(\mu_i, \sigma^2)$ . A função densidade de Y é expressa na forma

$$f(\mathbf{y}_i; \mu_i, \sigma^2) = \frac{1}{\sqrt{2\pi\sigma^2}} \exp\left[-\frac{1}{2\sigma^2} (\mathbf{y}_i - \mu_i)^2\right]$$

$$= \exp\left[\frac{\mu_i \mathbf{y}_i - \frac{\mu_i^2}{2}}{\sigma^2} - \frac{1}{2} \left(\log(2\pi\sigma^2) + \frac{\mathbf{y}_i^2}{\sigma^2}\right)\right]$$

$$= \exp\left[\frac{\theta_i \mathbf{y}_i - \frac{\theta_i^2}{2}}{\sigma^2} - \frac{1}{2} \left(\log(2\pi\sigma^2) + \frac{\mathbf{y}_i^2}{\sigma^2}\right)\right],$$

em que  $-\infty < \mu_i, y_i < \infty$  e  $\sigma^2 > 0$ . Além disso,  $\theta_i = \mu_i$  é o parâmetro natural.

Portanto, essa distribuição pertence a família exponencial com parâmetro de escala, com

$$b(\theta_i) = \frac{\theta_i^2}{2},$$

$$a(\phi) = \sigma^2$$
, e

$$c(y_i, \phi) = -\frac{1}{2} \left( \log(2\pi\sigma^2) + \frac{y_i^2}{\sigma^2} \right).$$

Então,

$$\mathbb{E}(Y_i) = b'(\theta_i) = \theta_i = \mu_i;$$

e

$$Var(Y_i) = a(\phi)b''(\theta_i) = \sigma^2.$$

Segue portanto que  $V(\mu_i) = 1$ .

#### Gama

Seja  $Y_i$  uma variável aleatória com distribuição gama de média  $\mu_i$  e coeficiente de variação  $\phi^{1/2}$ , denotamos  $Y_i \sim G(\mu_i, \phi)$ . A função densidade de  $Y_i$  é dada por

$$f(\mathbf{y}_i; \mu_i, \phi) = \frac{1}{\Gamma(\phi)} \left( \frac{\phi \mathbf{y}_i}{\mu_i} \right)^{\phi} \exp\left( -\frac{\phi \mathbf{y}_i}{\mu_i} \right) \mathbf{y}_i^{-1}$$

$$= \exp\left[ \phi \left( -\frac{\mathbf{y}_i}{\mu_i} - \log(\mu_i) \right) - \log(\Gamma(\phi)) + \phi \log(\phi \mathbf{y}_i) - \log(\mathbf{y}_i) \right]$$

$$= \exp\left[ \frac{-\frac{\mathbf{y}_i}{\mu_i} - \log(\mu_i)}{1/\phi} + (\phi - 1) \log(\mathbf{y}_i) + \phi \log(\phi) - \log(\Gamma(\phi)) \right]$$

$$= \exp\left[ \frac{-\mathbf{y}_i \theta_i + \log(-\theta_i)}{1/\phi} + (\phi - 1) \log(\mathbf{y}_i) + \phi \log(\phi) - \log(\Gamma(\phi)) \right]$$

**Obs.** A escolha da parametrização, consistiu em escrever a fdp de  $Y_i$  em termos de  $\mu_i = \mathbb{E}(Y_i)$  e do parâmetro de precisão  $\phi$ , de modo que  $cv(Y_i) = dp(Y_i)/\mathbb{E}(Y_i) = \phi^{-1/2}$ , o que implica que  $Var(Y_i) = V(\mu_i)/\phi$ .

Portanto, essa distribuição pertence a família exponencial com parâmetro de escala, onde  $\theta_i=-\frac{1}{\mu_i}$  é o parâmetro natural. Além disso,

- $b(\theta_i) = -log(-\theta_i),$
- $a(\phi) = \frac{1}{\phi}, e$
- $c(y_i, \phi) = (\phi 1)\log(y_i) + \phi\log(\phi) \log(\Gamma(\phi)).$

Então,

$$\mathbb{E}(Y_i) = b'(\theta_i) = \mu_i$$
 e  $\operatorname{Var}(Y_i) = a(\phi)b''(\theta_i) = \frac{\mu_i^2}{\phi}$ ,

 $com V(\mu_i) = \mu_i^2.$ 

Nessa parametrização,

- se  $\phi = 1$ , então  $Y_i \sim Exp(\mu_i)$ ;
- se  $\phi = k/2$  e  $\mu_i = k$ , então  $Y_i \sim \chi^2(k)$ .

#### Normal Inversa

Seja  $Y_i$  uma variável aleatória com distribuição normal inversa de média  $\mu_i$  e parâmetro de precisão  $\phi$   $\sigma^2$ ,  $Y_i \sim NI(\mu_i, \phi)$  e cuja função de densidade é dada por

$$f(y_i; \mu_i, \phi) = \frac{\phi^{1/2}}{\sqrt{2\pi y_i^3}} \exp\left[-\frac{\phi(y_i - \mu_i)^2}{2\mu_i^2 y_i}\right]$$
$$= \exp\left[\frac{\left(-\frac{y_i}{2\mu_i^2} + \frac{1}{\mu_i}\right)}{1/\phi} - \frac{1}{2}\left(\log(2\pi y_i^3/\phi) + \frac{\phi}{y_i}\right)\right],$$

em que  $y_i > 0$  e  $\mu_i > 0$ . Fazendo  $\theta_i = -\frac{1}{2\mu_i}$ , temos

$$f(y_i; \mu_i, \phi) = \exp \left[ \frac{y_i \theta_i + (-2\theta_i)^{1/2}}{1/\phi} - \frac{1}{2} \left( \log(2\pi y_i^3/\phi) + \frac{\phi}{y_i} \right) \right].$$

Portanto, essa distribuição pertence a família exponencial com parâmetro de escala, com

$$b(\theta_i) = -(-2\theta_i)^{1/2},$$

$$a(\phi) = \frac{1}{\phi}, e$$

$$c(y_i, \phi) = -\frac{1}{2} \left( \log(2\pi y_i^3/\phi) + \frac{\phi}{y_i} \right).$$

Então,

$$\mathbb{E}(Y_i) = b'(\theta_i) = \frac{1}{\sqrt{-2\theta_i}} = \sqrt{\mu_i}$$

е

$$Var(Y_i) = a(\phi)b''(\theta_i) = \frac{1}{\phi} \frac{1}{2\sqrt{2}(-\theta_i)^{3/2}} = \frac{\mu_i^{3/2}}{\phi},$$

$$com V(\mu_i) = \mu_i^{3/2}.$$

Principais distribuições pertencentes à família exponencial.

Distribuição $(Y_i)$	$b( heta_i)$	$ heta_i$	$a(\phi)$	$V(\mu_i)$
Poisson	$\exp(\theta_i)$	$\log(\mu_i)$	1	$\mu_i$
Binomial	$\log(1 + \exp(\theta_i))$	$\log(\frac{\mu_i}{1-\mu_i})$	$\frac{1}{n_i}$	$\mu_i(1-\mu_i)$
Normal	$\frac{\theta_i^2}{2}$	$\mu_i$	$\sigma^2$	1
Gama	$-\log(-\theta_i)$	$-\frac{1}{\mu_i}$	$\frac{1}{\phi}$	$\mu_i^2$
Normal Inversa	$-\sqrt{-2\theta_i}$	$-\frac{1}{2\mu_i^2}$	$\frac{1}{\phi}$	$\mu_i^{3/2}$

## Exercício

Seja  $Y_i$  uma variável aleatória com função de distribuição dada por

$$f(\mathbf{y}_i; \lambda) = \frac{\mathbf{y}_i}{\lambda^2} \exp\left[-\frac{\mathbf{y}_i^2}{2\lambda^2}\right] \mathcal{I}(\mathbf{y}_i > 0).$$

- $\blacksquare$  Mostre que  $Y_i$  pertence a família exponencial.
- Encontre  $\mathbb{E}(Y_i)$  e  $Var(Y_i)$ .

# Funções de ligação

## Função de ligação

A função de ligação de um MLG conecta a componente aleatória e o preditor linear.

Sejam  $x_{i1}, x_{i2}, \dots, x_{in}$  covariáveis (constantes conhecidas). Um MLG formula que um preditor linear  $\eta_i = \sum_{j=1}^p \beta_j x_{ij}$  está relacionado com  $\mu_i$  por  $\eta_i = g(\mu_i)$ , para uma função de ligação  $g(\cdot)$ . Ou equivalentemente, a função resposta  $g^{-1}$  mapeia os valores do preditor linear para a média.

A função de ligação g que transforma a média  $\mu_i$  para o parâmetro natural  $\theta_i$  na expressão da família exponencial com parâmetro de escala é chamada de ligação canônica. Para isso, a relação direta

$$\theta_i = \sum_{j=1}^p \beta_j x_{ij}$$

iguala o parâmetro natural ao preditor linear.

As ligações canônicas mais comuns são:

Distribuição:

Ligação:

- Poisson
- Binomial
- Normal
- Gama
- Normal Inversa

$$\eta_i = \log(\mu_i)$$

$$\eta_i = \log(\frac{\mu_i}{1-\mu_i}) \text{ (logito)}$$

$$\eta_i = \mu_i$$

$$\eta_i = \mu_i^{-1}$$

$$\eta_i = \mu_i^{-2}$$

Uma das vantagens de usarmos ligações canônicas é que as mesmas garantem a concavidade de  $\ell$  e consequentemente muitos resultados assintóticos são obtidos mais facilmente. Por exemplo, a concavidade de  $\ell$  garante a unicidade da estimativa de máxima verossimilhança de  $\theta_i$ , quando essa existe.

## Ligação probito

Seja  $\mu_i$  a proporção de sucessos de uma distribuição binomial. A ligação probito é definida por

$$\Phi^{-1}(\mu_i) = \eta_i,$$

em que  $\Phi(\cdot)$  é a função de distribuição acumulada da normal padrão.

De modo equivalente,  $\mu_i = \Phi(\eta_i)$ .

## Ligação complemento log-log

A distribuição do valor extremo (logaritmo da exponencial) tem função densidade dada por

$$f(y_i) = \exp\left[y_i - \exp(y_i)\right],\,$$

em que  $-\infty < \mathbf{y}_i < \infty.$ Logo, a função de distribuição acumulada fica dada por

$$F(\mathbf{y}_i) = 1 - \exp\left[-\exp(\mathbf{y}_i)\right].$$

Assim, o modelo binomial com ligação complemento log-log é definido tal que

$$\mu_i = 1 - \exp\left[-\exp(\eta_i)\right],\,$$

ou equivalentemente,

Sabemos que,

$$logito(\mu_i) = \log\left(\frac{\mu_i}{1 - \mu_i}\right).$$

Além disso, note que

$$logito(\mu_i) = -logito(1 - \mu_i)$$

Prova:

Sabemos que,

$$logito(\mu_i) = \log\left(\frac{\mu_i}{1 - \mu_i}\right).$$

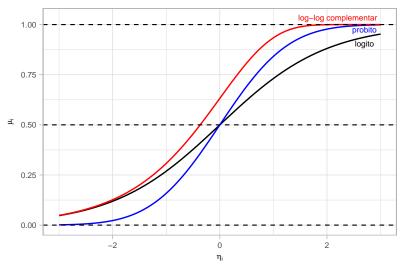
Além disso, note que

$$logito(\mu_i) = -logito(1 - \mu_i)$$

Prova:

$$logito(\mu_i) = log\left(\frac{\mu_i}{1 - \mu_i}\right) = -log\left(\frac{1 - \mu_i}{\mu_i}\right) = -logito(1 - \mu_i)$$

#### Funções de ligação para médias no intervalo (0,1)



Essas funções de ligações (probito e logito) são simétricas em torno de zero. As funções probito e logito não são apropriadas para dados que não tem simetria.

## Ligação de Box-Cox

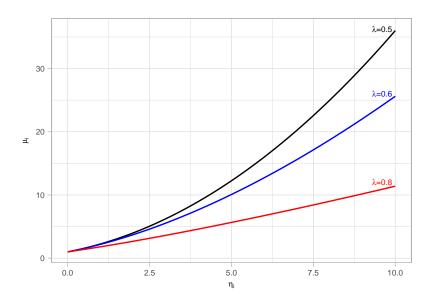
Uma classe importante de ligações, pelo menos para observações positivas, é a classe de ligações de Box-Cox definida por

$$\eta_i = \frac{(\mu_i^{\lambda} - 1)}{\lambda},$$

para  $\lambda \neq 0$  e  $\eta_i = \log(\mu_i)$  para  $\lambda \to 0$ .

A ideia agora é aplicarmos a transformação de Box-Cox, vista anteriormente, na média da variável resposta ao invés de transformarmos a própria variável resposta.

Comportamento de  $\mu_i$  para alguns valores de  $\lambda$  e para  $\eta_i$  variando no intervalo (0,10).



### Referência

- Notas de aula do Prof. Gilberto de Paula.
- Agresti, A. (2015). Foundations of Linear and Generalized Linear Models. Wiley series in probability and statistics.